

OCORRÊNCIA DE *GIÁRDIA LAMBLIA* EM HORTALIÇAS NO BRASIL

Évelin Dandara Fraga<sup>1</sup>, Jaiane Gabrieli Costa<sup>2</sup>, Jennifer Souza Soares<sup>3</sup>, Suelen da Silva Damasceno<sup>4</sup>, Samira Gabrielle Oliveira Patias<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: dandarafraga24@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: costajaiane92@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: jennifer.20.novembro@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: suelendsilva61@gmail.com; <sup>5</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço. E-mail: samirapatias1@gmail.com

**Introdução:** Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) a giardíase é uma parasitose intestinal globalmente comum, sendo o Brasil um país de alta prevalência, principal mete em locais com saneamento precário. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre ocorrência de *Giardia lamblia* em hortaliças comercializadas no Brasil, a fim de verificar a presença do protozoário como possível contaminante de alimentos de consumo humano e discutir os riscos associados à saúde pública. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada com publicações em português, entre 2016 e 2022, utilizando como principais fontes a Biblioteca Virtual de Saúde do Brasil (BVS) e informações da UVS, com o propósito de verificar a presença da *Giardia lamblia* em hortaliças e discutir seus riscos à saúde pública. **Resultados e Discussão:** Estudos realizados em diferentes regiões do Brasil evidenciam elevada contaminação de hortaliças por parasitos. Amostras de alface apresentaram protozoários como *Giardia* sp., *Entamoeba histolytica* e *Escherichia coli*, além de helmintos como *Ascaris lumbricoides*. Essas hortaliças, comercializadas principalmente em quitandas e supermercados, indicam que fatores como transporte, armazenamento e manuseio inadequados contribuem para a presença desses organismos. Nesses levantamentos, observou-se uma variação de 66,7% a 67% de amostras de alface contaminadas por parasitos em diferentes estados do Brasil, revelando índices bastante elevados de contaminação. Em Vitória da Conquista-Ba, verificou-se que 35,5% das crianças e adolescentes apresentavam infecção por *Giardia duodenalis*, mesmo tendo acesso à água tratada e a serviços de saneamento básico. Esse achado evidencia que a falta de higienização adequada dos alimentos desempenha papel importante no aumento da ocorrência dessas infecções. **Conclusão:** A presença de *Giardia lamblia* em hortaliças comercializadas em feiras e supermercados representa um sério risco à saúde pública. Os estudos analisados evidenciam que hortaliças como alface e agrião, quando irrigadas com água contaminada ou manipuladas inadequadamente, tornam-se veículos eficientes de transmissão. A elevada taxa de contaminação reforça a necessidade de medidas rigorosas de higiene na produção, transporte e comercialização desses alimentos. **Contribuições para a Enfermagem:** A enfermagem, como pilar fundamental da saúde pública, exerce um papel estratégico na prevenção de doenças parasitárias como a giardíase. Mais do que executar cuidados, o profissional de enfermagem atua como educador, agente transformador e elo direto entre o sistema de saúde e a comunidade. **Descritores:** Parasita Intestinal, Hortaliça, Saúde Pública, Água Contaminada.